

Plano de Atividades 2023



Centro de Reabilitação e Integração de Coruche

Novembro/2022

Índice

1 - Nota Introdutória.....	3
2 – Recursos Humanos	4
3 - Plano de actividades do Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.).	6
3.1. Enquadramento.....	6
3.2. Participação	7
3.3. Metodologia	8
4 - Plano de actividades da Residência Autónoma.....	28
5- Acções complementares.....	30
5.1. Representação do CRIC/Colaboração com outros Projetos concelhios e distritais.....	30
5.2. Parcerias	30
5.3. Material ao serviço da comunidade.....	30
6 - Considerações Finais.....	31

1 - Nota Introdutória

O Plano de Atividades apresentado pretende descrever, sumariamente, as ações programadas para o ano 2023, relativamente ao Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e Residência Autónoma (R.A.).

O trabalho desenvolvido pelo CRIC, desde o seu ano de fundação, em 1999, visa constituir uma resposta de qualidade ao nível da reabilitação e inclusão de pessoas em situação de deficiência, assim como outros grupos desfavorecidos e suas famílias. Esta missão é operacionalizada, anualmente, mediante atividades promotoras de inclusão efetiva e desmistificação da diferença, numa abordagem multidisciplinar e com diversos intervenientes, dentro e fora do contexto institucional.

O enfoque do Plano apresentado é dado às atividades previstas, com base, à semelhança dos anos anteriores, nas necessidades a curto, médio e longo prazo do CRIC, obtidas mediante análise do Relatório de atividades de 2021, Relatório de Revisão 2022, reuniões mensais da Equipa Técnica, reuniões de colaboradores, reuniões do grupo de auto representação: GAR- CRIC e Plano Estratégico delineado para o triénio 2021/2023. A informação encontra-se organizada em objetivos gerais, específicos, estratégias previstas, recursos inerentes às atividades (humanos, materiais e parcerias), calendarização e, em última instância, é indicada a avaliação (mediante indicadores, metas e instrumentos). No término do plano, são abordadas áreas de atuação complementares da Equipa Técnica, não enquadradas anteriormente.

A Direção do CRIC vigente assume, ainda, a manutenção do sistema de Gestão da Qualidade (Modelo da Segurança Social), entendida como fundamental para uma Instituição capaz de acompanhar a mudança e novas exigências no 3º setor, prevendo a realização de uma Auditoria Externa, de acompanhamento/revalidação da Certificação, em setembro de 2023.

2 – Recursos Humanos

Quadro nº 1: Lista de Colaboradores CAO

Lista Colaboradores CAO	
Diretor Geral	1
Diretor Técnico	1
Coordenador Estágios e Voluntários	1
Mediador Grupo de Autorepresentação	1
Gestor da Qualidade	1
Professora de Educação Especial	1
Assistente Social	1
Educador Social	1
Fisioterapeuta	1
Psicomotricista	1
Monitor	3
Motorista	1
Ajudante de Cozinha	1
Cozinheira	1
Auxiliar de serviços gerais	2
Administrativo	1

Quadro nº 2: Lista de Colaboradores Residência Autónoma

Lista Colaboradores CAO	
Diretor Técnico	1
Psicólogo	1
Ajudantes de Ação Direta de 3ª	3
Auxiliar de Serviços Gerais	1

Quadro nº 3: Lista de Voluntários

Voluntários	
Catequese	1
Informática/ Marketing Social	1

Quadro nº 4: Lista de Estagiários

Estagiários	
Agrupamento Escolas de Coruche	1

3 - Plano de actividades do Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.)

3.1. Enquadramento

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.), direcionado para pessoas em situação de deficiência, a partir dos 16 anos, encontra-se em processo de transição para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Normativamente, o Decreto - lei nº 18/ 89 de 11 de Janeiro, que regulamentava o funcionamento dos Centros de Atividades Ocupacionais, com o objetivo de proporcionar aos seus *clientes atividades socialmente úteis e ocupacionais com vista a um efetivo apoio físico, psíquico e social*, foi revogado pelo Decreto Lei nº 23/2021, de 23 de março, importando referir que a Portaria 70/2021, de 26 de março, que lhe sucedeu, regulamentou as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

O C.A.O., com acordo para 35 clientes, presta, atualmente, os seguintes serviços:

a. Atividades ocupacionais (Têxteis, jogos didáticos, atividades de lazer, atividades desportivas, culinária, Expressão Dramática, Expressão Musical, Expressão Plástica); **b. Atividades lúdico-terapêuticas** (Teatro/Dança, Dinâmicas de grupo, Natação adaptada, Ginástica, Musicoterapia, participação em eventos desportivos inter-institucionais). **c. Atividades de desenvolvimento pessoal e social** (Atividades de vida diária, promoção cognitiva, Gabinete de Psicologia, reuniões de clientes, Grupo de Autorepresentação: Gar – CRIC, Catequese, Projeto Postal Amigo); **d. Atividades recreativas e culturais** (Saídas lúdicas/caminhadas, Comemoração de datas festivas e aniversários, Participação em iniciativas da comunidade como: “ Um poema na Vila”, “ Caminhada Adaptada da Coruja” e cerimónias públicas); **e. Atividades desportivas** (Natação Adaptada e Classes de Mobilidade/Ginástica); **f. Apoio à terceira pessoa** (Administração terapêutica, alimentação, acompanhamento a consultas e exames, higiene pessoal); **g. Apoio técnico em Psicologia, Educação Especial, Psicomotricidade, Fisioterapia e Serviço Social; h. Marketing social** (site: <https://cricoruche.wixsite.com/cric>, Facebook®, Instagram®; folhetos, flyers, Jornal da Instituição: “Caminhos Diferentes”); **i. Atividades socialmente úteis** (parceria com a florista Decoflor); **j. Colaboração em Ações de Voluntariado.**

Relativamente à ação, os principais objetivos do C.A.O. pautam-se por:

- Promover e maximizar a autonomia pessoal e social dos clientes;
- Ocupar os utentes de uma forma motivadora, valorizando as suas capacidades e potencialidades;
- Promover e facilitar a sua integração sócio-familiar e comunitária;
- Valorizar competências através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis;
- Promover a qualidade de vida, o bem-estar individual, respeitando as suas características e necessidades específicas;
- Potenciar a integração sociofamiliar e comunitária;
- Facilitar o encaminhamento dos clientes, sempre que possível, para programas adequados de integração socioprofissional e atividades socialmente úteis.

3.2. Participação

A participação nas atividades previstas e definidas no Plano de Atividades rege-se pelos princípios de autodeterminação e *empowerment*, o que se traduz no poder de decisão dos clientes e seus significativos.

As atividades não previstas, que venham a ser propostas durante a vigência do presente Plano, deverão ser comunicadas às famílias e aos clientes mediante informação escrita, carecendo de respetiva autorização. A participação nestas atividades será proposta e passível de escolha, à semelhança das previstas e, com base na autodeterminação, a sua autorização caberá aos clientes/significativos. Esta participação será também condicionada pelo tipo de atividade e/ou limitações (número de participantes definido, temporais, acessibilidade, entre outras).

No decorrer das atividades, em caso de incidente/emergência, deverão adotar-se os procedimentos definidos no Manual de Situações de Emergência do CRIC.

3.3. Metodologia

A planificação seguinte traduz a necessidade da equipa técnica e dinamizadores de atividades organizarem as ações de forma transversal e em parceria, entendendo o Plano como um processo em detrimento de um produto. Deste modo, e à semelhança dos anos anteriores, as atividades encontram-se organizadas com base no respeito pela individualidade e autodeterminação de cada cliente.

Adicionalmente, após a análise efetuada aos Planos Individuais dos clientes, dos diferentes domínios, delinearam-se ações coletivas para a melhoria da média dos mesmos, sendo eles: Ocupacional, Inclusão, Ludicoterapêutico, Psicossocial, Autonomia e Bem-Estar.

Quadro nº 5: Plano de atividades do C.A.O.

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Admissão de candidatos	- Assegurar a admissão de candidatos ao C.A.O. sempre que estes reúnam as condições de admissão exigidas e se verifique a existência de vaga.	- Realizar estudos de caso e visitas domiciliárias para verificar as predisposições das famílias e candidato/ estudo socioeconómico.		- Sinalizações; - Estudo de caso; - Visitas domiciliárias; - Estudo socioeconómico.	Equipa Técnica; Candidato; Família do candidato.	Registo de acompanhamento; registo de diligências tomadas; lista de espera atualizada; processos atualizados.	Hospital Distrital de Santarém; Segurança Social; Câmara Municipal (Ação Social).	Ao longo de todo o ano.	Nº de clientes em acordo de cooperação.	35 clientes
		- Proceder à abertura do processo de admissão.		- Elaboração do processo de admissão.	Equipa Técnica.	Processo.				
		- Elaborar/ atualizar a lista de espera.		- Elaboração de listas de espera; - Manter os processos atualizados.	Equipa Técnica.	Processo.				

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Higiene e Segurança	Garantir as normas de segurança e higiene no trabalho.	- Auditar relativamente aos procedimentos de segurança.		- Realização de auditoria de segurança e higiene no trabalho.	Direção; Colaboradores; Empresa Previmed.		Previmed	2º semestre	Nº de auditorias realizadas	1 auditoria/ano
Satisfação de colaboradores	Garantir colaboradores e voluntários motivados e satisfeitos.	- Reunir periodicamente com colaboradores.	Reuniões de colaboradores para preparação de eventos fomentando a interajuda e relações interpessoais entre os colaboradores. Participação dos colaboradores nas actividades fora do CRIC.	Realização de reuniões periódicas no C.A.O. entre Direção e colaboradores para avaliar e realizar sugestões.	Direção; Colaboradores.	Livro de atas de reuniões com colaboradores. Ata de reunião	N.A.	Ao longo de todo o ano	Nº de reuniões realizadas	≥ 4 reuniões anuais

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
	(cont.)	Avaliar o grau de satisfação dos colaboradores.	Promover momentos de convívio entre os colaboradores.	Aplicar questionários de satisfação e tratar os dados; Realizar um dia dedicado aos colaboradores, com realização de atividades de convívio e um passeio à votação dos colaboradores.	Direção; Colaboradores; Equipa da Qualidade.	Inquérito de avaliação de satisfação dos colaboradores.	N.A.	Janeiro Maio	Média do nível satisfação dos colaboradores. Realização de 1 “Dia do Colaborador”	$\geq 3,5$ 1 comemoração

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Satisfação dos clientes	Garantir clientes satisfeitos com as atividades e serviços prestados.	Avaliar o grau de satisfação dos clientes;	Dinamizar o grupo de Auto-representação: GAR-CRIC.	Aplicar métodos de avaliação específicos para a população alvo.	Equipa Técnica; Clientes; Equipa da qualidade.	Inquérito de satisfação a clientes;	Parceiros protocolados (ações de informação).	Janeiro	Nível de satisfação dos clientes	≥ 4,00
		Criar/Dinamizar um grupo de autorepresentação.		Dinamizar o grupo de autorepresentação constituído por 5 clientes e colaboradores; Reuniões incidentes em temas relacionados com o CRIC. Ação de informação aos clientes relativamente a pessoas/estruturas de apoio. Eleição de representantes		Trabalhos realizados; Plano anual de temas a abordar (grupo de autorepresentação) Atas de reunião.		Ao longo de todo o ano, mensalmente. setembro		

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Parcerias	- Participar na resposta educativa de outras Instituições/ Entidades; - Promover a Instituição junto da comunidade/ parceiros; -Avaliar parcerias.	- Coordenar estágios curriculares; - Realizar reuniões de parceiros.	Dinamizar um maior número de momentos de partilha com os parceiros; Avaliação conjunta da concretização dos objetivos das parcerias. Sistematizar a informação de <i>feedback</i> .	Coordenação de estágios na Instituição; Aplicar questionários de satisfação; Realizar reuniões para partilha de <i>feedback</i> .	Diretora Técnica; Clientes; Estagiários Equipa da Qualidade; Parceiros.	Protocolos;Relatórios; Avaliação de estágio; Atas de reunião.	Parceiros constantes no ponto 5.2. Parcerias	Ao longo de todo o ano Avaliação de parcerias: janeiro	Nº de estágios Média da avaliação das parcerias	Nº estágios curriculares ≥ 1 /ano ≥ 2
Sustentabilidade	-Garantir o desenvolvimento das atividades de forma sustentável	-Gerir de forma eficiente a frota de veículos do CRIC; -Diminuir gastos com reparações automóveis.		Garantia de transporte aos clientes; Disponibilização de transporte para os Técnicos realizarem visitas domiciliárias e acompanhamento a serviços externos; Inspecionar os veículos.	Direção; Motorista	Formulário de manutenção de equipamentos.	N.A.	Ao longo de todo o ano.	Cumprimento do plano de manutenção	100%
		- Cumprir a % de desvio do cumprimento			Contabilidade; Administração; Direção.	Plano orçamental	N.A.	Ao longo de todo o ano. O plano orçamen-	Valor total gasto/ valor	$\leq 90\%$

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
		to do orçamento.						tal é apresenta do dezembro para o ano seguinte.	orçamen- tado para gastos; Valor real receitas/ valor orçamen- tado	≥90%

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Atividade Física (Natação)	- Proporcionar atividades que estimulem capacidades e desenvolvam uma maior autonomia e inclusão; - Estimular a coordenação motora; - Proporcionar momentos de lazer e bem estar físico e psicológico; - Promover hábitos saudáveis; - Promover a qualidade de vida, autodeterminação e <i>empowerment</i>.	- Executar respirações corretas no meio aquático; - Explorar os movimentos dos membros superiores e inferiores; - Participar em provas interinstitucionais de natação adaptada.		Sessões de natação adaptada; Elaboração de um plano de atividades anual que contemple as provas a participar.	Professor de Natação; Clientes.	Equipamentos específicos da atividade (touca; fato de banho; toalha). Registo de atividades; Monotorização e Avaliação do plano de atividade de natação anual.	Câmara Municipal de Coruche (Serviço de Desporto). ADES; Segurança Social; Mais Lezíria.	1x por semana (4ª feira).	% sessões realizadas; Nível de eficácia das ações relaciona das com qualidade de vida,em-powerment e autodeterminação % clientes que apresentam progressão nos seus planos individuais	90%das sessões previstas são realizadas. ≥ 70% ≥ 70%

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Atividade física (classes de mobilidade)	- Promover a realização de atividade física; - Promoção de hábitos saudáveis; - Promover qualidade de vida - Promover o <i>empowerment</i>	-Treino das capacidades motoras necessárias à realização das atividades de vida diária; - Adotar uma postura correta.		Sessões de classes de mobilidade com privilégio das seguintes estratégias: Dinâmicas de grupo; Carácter lúdico; Estratégias ativas para evitar distrações e promover a motivação.	Prof. de atividade física; Direção Técnica (monotori-zação)	Equipamen- tos específicos da atividade Registo de atividades; Monotoriza- ção e Avaliação do plano de atividade de classes de mobilidade.	Câmara Municipal (Pavilhão Gimnodesportivo) Segurança social.	1x por semana (5ª feira)	% sessões realiza- das; Nível de eficácia das ações relaciona- das com qualida- de de vida,em- power- ment e autoder- minação	90%das sessões previstas são realizadas. $\geq 70\%$
									% de clientes que apresen- tam progres- são nos planos indivi- duais.	$\geq 70\%$

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari-zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Expressões	- Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas; - Explorar diferentes materiais e técnicas de representação da forma escultórica e pictórica; -Desenvolvimento do espírito crítico na apreciação do trabalho realizado individualmente e em grupo.	-Elaborar trabalhos plásticos de acordo com temática ou livres; -Utilizar diferentes técnicas de pintura e escultura; -Participar em concursos e exposições; -Realização de trabalhos para venda.	Aumentar o número de atividades no CRIC, nomeadamente nas áreas de carpintaria e socioprofissionais.	Sessões diárias de expressão plástica. Prevê-se a realização das seguintes atividades: Colagens; Realização de trabalhos com material de desperdício; Realização de bolsas e portachaves em crochet; Pintura de peças em gesso e madeira; Trabalhos em lã e trapilho.	Monitora de Expressão Plástica; Comunidade (venda de trabalhos).	Material indispensável para as atividades mencionadas (feltro, lãs, linhas de crochet Registo de peças realizadas/vendas).	Comunidade; Segurança Social	Durante todo o ano.	Nível de eficácia das ações relacionadas com qualidade de vida, empowerment e autodeterminação	≥ 70%
									% de clientes que apresentam progressão nos planos individuais .	≥ 70%

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
	- Manter todos os clientes ocupados em atividades significativas e adaptadas a cada um; - Desenvolver competências vocais e instrumentais diversificadas tendo em conta diferentes produções do passado e presente.	- Conhecer músicas do repertório do cancioneiro popular português; - Experimentar diferentes instrumentos.		Entoação de músicas populares individual e coletivamente; Abordagem a alguns conceitos musicais como ritmo, duração; intensidade, dinâmica. Atuações previstas: cantar as janeiras no agrupamento de Escolas, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Coruche.	Clientes; Colaborador responsável pelo grupo de danças e cantares regionais do CRIC.	Viola; Cancioneiro de música popular; Instrumentos musicais; Registo de presenças; Registo de atividade.	Segurança Social Câmara Municipal de Coruche	Ao longo de todo o ano, 1x por semana.	% sessões realizadas Nível de eficácia das ações relacionadas com qualidade de vida, empowerment e autodeterminação % de clientes que apresentaram progressão nos P.I.	90% das sessões previstas são realizadas. ≥ 70% ≥ 70%

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari-zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Académico	-Fomentar o gosto pela leitura e escrita; -Comemorar dias festivos; - Promover o conhecimento da realidade social e cultural e o acesso a diferentes formas de cultura.	- Alertar para a importância de marcos históricos e festividades; - Incrementar as parcerias com a comunidade; -Realizar sessões de escrita criativa: - Participar na iniciativa da comunidade: “ Um poema na Vila”.	Aumentar a oferta de atividades no CRIC.	Comemoração de datas festivas e dias específicos: Dia de Reis; Carnaval; S. João; São Martinho; Natal; Dia da Árvore; Dia Mundial da Saúde; Dia Mundial da dança; Dia Internacional das famílias; Dia Europeu da música; Semana da Inclusão (abril 2023); Participação no projeto: “ Postal Amigo”.	Professora Educação Especial; Clientes. Equipa do CAO.	Computador Internet; Material de desgaste.	Organizadores da iniciativa: “Um poema na Vila”; “Projeto Postal Amigo”.	Ao longo de todo o ano.	Nível de clientes satisfeitos	≥ 4
									Nível de eficácia das ações relaciona das com qualida-de de vida,em-power-ment e autodeter minação % de clientes que apresen-tam progres-são nos P.I.	$\geq 70\%$

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Sócio-profissional/Atividades socialmente úteis	- Contatar com um ambiente profissional e laboral; - Fomentar o contato com a comunidade.	-Desenvolver uma atividade socioprofissional.	Alargamento das atividades socialmente úteis a mais clientes	Realização de protocolos com lojas/serviços da comunidade; Monotorização da experiência.	Equipa Técnica	Protocolo de experiência socioprofissional; Registo de presenças; Registo de atividade socioprofissional.	Lojas/serviços da comunidade: Mr Rino	Ao longo de todo o ano, 1x por semana.	Nível de eficácia das ações relaciona das com qualida- de de vida,em- power- ment e autodeter minação % de clientes que apresen- tam progres- são nos P.I.	≥ 70% Nº de clientes incluídos numa experiên- cia sociopro- fissional : ≥ 3; ≥ 70%

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Catequese	Realizar atividades que promovam o desenvolvimento pessoal e social dos clientes.	Abordar temáticas relacionadas com a vivência cristã (Bíblia, mandamentos, sacramentos	Aumentar a oferta de atividades no CRIC	Ida mensal à Eucaristia; Sessões semanais de catequese; Visita ao Santuário de Fátima.	Clientes. Catequista	Registo de sessões; Registos fotográficos.	Paróquia de São João Baptista.	1x por semana (um grupo à segunda feira e outro à quinta feira)	Nível de eficácia das ações relacionadas com qualidade de vida, empowerment e autodeterminação Nº sessões realizadas; eficácia qualidade de vida	≥ 70% Nº de sessões 15/ano.
Visita de Estudo	- Promover a aproximação com a arte e cultura, conhecendo e valorizando a mesma.	Proporcionar momentos de lazer através de visitas a locais com interesse histórico e cultural.		(ver plano mensal de atividades)	Clientes: Equipa do CAO.	Autocarro da Câmara Municipal. Ofícios de pedido de transporte e cedência do mesmo;. Registo de visita	Câmara Municipal de Coruche; Junta de Freguesia de Coruche; Família dos clientes.	Ao longo de todo o ano.	Nº visitas realizadas Nível de satisfação clientes	Realização de pelo menos 1 visita ≥ 4

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Candidaturas	Formular Projetos para o CAO.	Efetuar candidaturas para apoiar Projetos do CAO. Projetos inovação e melhoria	Financiamento de projetos	Submissão de candidaturas a Projetos do INR, Apoio ao Associativismo (Junta de Freguesia de Coruche e Câmara municipal de Coruche)	Equipa Técnica do CAO.	Candidatura efetuada.	Rede Social Câmara Municipal de Coruche Junta de Freguesia de Coruche	Ao longo do ano	Nº candidaturas realizadas	Realização de pelo menos 2 candidaturas a apoio
Família	Melhorar a articulação com os familiares dos clientes do CAO.	Promover a participação das famílias dos clientes do CAO.		Realização de reuniões	Equipa Técnica	Livro de Reuniões Questionário de satisfação comunidade	N.A.	2x por ano	Nº reuniões realizadas; % satisfeitos % muito satisfeitos	Realização de pelo menos 4 reuniões ≥ 60% ≥ 25%
				Atendimentos	Equipa Técnica		Ao longo do ano	2x por ano	Nº de atendimentos	Realização de pelo menos 1 atendimento

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
										semestral para revisão do Pi
				Visitas domiciliárias	Equipa Técnica	Transporte	Ao longo de todo o ano.	Ao longo do ano	Nº de visitas realizadas	Pelo menos 1 a cada família ausente
		Promover o convívio entre familiares, colaboradores, Direção e clientes do CAO.		Festa de Aniversário; Festa de Natal	Equipa do CAO; Direção.	Fatos para peça de teatro e outros equipamentos relacionados para a atividade. Notícia de divulgação no blog e facebook; Registo fotográfico.	Paroquia de São João Batista.	abril dezembro	Nº festas realizadas	2

Domínio	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Necessidades	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendari- zação	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Psicologia	- Promover a tomada de decisão e autonomia.	- Dialogar em torno de temáticas do interesse dos clientes; - Resolver conflitos; Treino de assertividade; -Orientação nas relações interpessoais.		Sessões semanais do Gabinete de Psicologia: “ Crescer em grupo”.	Psicólogo.	Manual: “ Treino de competências sociais”; Registo de sessão.	Segurança Social	1x por semana	% sessões realizadas; eficácia qualida- de de vida; Nível de eficácia das ações relaciona- das com qualida- de de vida,em- power- ment e autodeter- minação % de clientes que apresen- tam progres- são nos P.I..	≥ 70%

Quadro nº 6: Atividades Mensais Previstas

Janeiro	- Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Projeto Postal Amigo; - Reunião Grupo GAR-CRIC; - Realização de Planos Individuais.
Fevereiro	- Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária). - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Março	- Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária). - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Abril	- Via Sacra no CRIC; - Semana da Inclusão; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária. - Reunião Grupo GAR-CRIC; - Encontro de Dança CRIAL.
Maio	- Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária; - Visita de Estudo a Arraiolos; - Apanha da Espiga. - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Junho	- Comemoração de S. João; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - Ida à praia da Figueirinha; - <i>Atelier</i> de Culinária. - Reunião Grupo GAR-CRIC; - Avaliação semestral a incidir nos seguintes parâmetros: • Avaliação de Planos Individuais por domínios e objetivos de qualidade de vida; • Resumo de atividades realizadas previstas e não previstas no Plano; • Atualização de painel de indicadores.
Julho	- Sessão de cinema; - <i>Chef</i> do mês; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária. - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Agosto	- Sessão de cinema; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Ida às piscinas Municipais de Coruche; - <i>Chef</i> do mês; - Projeto Postal Amigo; - Avaliação de Planos Individuais. - Reunião Grupo GAR-CRIC.

Setembro	- Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária; - Visita Badoca parque; - Previsão de reinício da Ginástica e Natação. - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Outubro	- Vacinação da Gripe; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - Sessão de Hipoterapia em Santarém; - <i>Atelier</i> de Culinária. - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Novembro	- Comemoração do dia de S. Martinho na Instituição; - Venda de broas caseiras; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - Sessão de cinema no CRIC; - Projeto Postal Amigo; - <i>Atelier</i> de Culinária; - Reunião Grupo GAR-CRIC.
Dezembro	- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. - Festa de Natal do CRIC; - Sessão de cinema; - Venda de Natal; - Sessões de Psicomotricidade e Fisioterapia; - <i>Chef</i> do mês; - Reunião Grupo GAR-CRIC.

4 - Plano de actividades da Residência Autónoma

A resposta social de Residência Autónoma do CRIC iniciou em Dezembro de 2013 e tem acordo de cooperação para 5 clientes.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 28/2006, de 3 de maio de 2006, a Residência Autónoma integra pessoas em situação de deficiência com capacidade de viver autonomamente, sendo o apoio residencial permanente ou temporário, de acordo com o projeto de vida individual, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a capacitação de viver de forma independente.

Dados os pressupostos anteriores, o CRIC organiza e dinamiza atividades de vida diária, nomeadamente relacionados com a alimentação e a higiene, a realizar pelos clientes no sentido de promover a sua autonomia. Paralelamente, é visada a promoção do relacionamento entre os clientes, incentivando sentimentos de identidade e coesão entre os elementos do grupo.

A Residência Autónoma funciona em estreita articulação com o Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC, empresas do mercado de trabalho, entidades formativas, IEFP e outros serviços públicos e privados existentes na comunidade (saúde, desenvolvimento individual com a finalidade de promover a sua qualidade de vida, nas mais diversas vertentes).

Os quatro grandes objectivos adotados de intervenção individualizada são os seguintes:

- Promoção do desenvolvimento pessoal (relacionamento interpessoal e autodeterminação);
- Promoção do bem-estar (físico, emocional e material);
- Promoção da inclusão social (empregabilidade, participação, cidadania e direitos);
- Desenvolvimento de Atividades socialmente úteis (empregabilidade, inclusão, *empowerment*).

No que respeita à melhoria da intervenção, dar-se-à continuidade à formação contínua de técnicos, ajudantes de acção directa e auxiliares de serviços gerais.

Seguidamente, apresentaremos a proposta de ação global para o ano 2023:

Quadro nº 8: Plano de Ação para a Residência Autónoma

Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Calendarização	Avaliação
Participação	Promover o <i>empowerment</i>, autodeterminação, qualidade de vida e autonomia; Aumentar a participação dos clientes em atividades da comunidade.	Participação em iniciativas locais: concertos, festividades saraus de poesia, semanas temáticas.	Comunidade Parcerias	Ao longo de todo o ano.	Nº de iniciativas frequentadas.
Psicologia	Potenciar a Autonomia e o <i>Empowerment</i> dos clientes.	Reuniões de grupo; atendimentos individualizados.	Registo de sessão.	Semanalmente	Nº de atendimentos realizados.
Integração laboral	Realizar estágios profissionais; Frequentar formação.	Realização de candidaturas e protocolos com a comunidade, IEFP.	Protocolos com a comunidade	Ao longo de todo o ano.	Nº de clientes a frequentar formação ou inseridos em atividades profissionais/ estágios profissionais.
Atividades Socialmente úteis (ASU)	Promover a inclusão profissional dos clientes; Potenciar a Autonomia e o <i>Empowerment</i> dos clientes.	Realização de um Plano de ASU que contemple objetivos, tarefas e responsabilidades.	Mr Rino - Coruche	Ao longo de todo o ano, e de 2ª a sábado.	Nº de clientes inseridos; Avaliação qualitativa.

5- Acções complementares

5.1. Representação do CRIC/Colaboração com outros Projetos concelhios e distritais

O CRIC encontra-se representado nos seguintes Projetos: EAPN (Equipa Técnica); Rede Social do Concelho de Coruche (Equipa Técnica); Conselho Municipal de Educação (Presidente da Direção) e Conselho Geral (Presidente da Direção).

5.2. Parcerias

Em 2023 prevemos o trabalho em parceria com as seguintes entidades/serviços: Segurança Social (parceiro financiador); Câmara Municipal de Coruche; União de Freguesias Coruche, Fajarda e Erra; Agrupamento Escolas de Coruche; Ninho dos Corujinhas; Paróquia de São João Batista; EAPN; Banco Alimentar; Centro de Saúde de Coruche; Escola Profissional de Coruche; Pizzaria Mr Rino; Ordem dos Psicólogos; Unicrisano e IIEFP.

5.3. Material ao serviço da comunidade

O CRIC dispõe do seguinte material ao serviço da Comunidade:

- Comunicação Aumentativa:

1 Computador Portátil; 1 Placa 3G pré paga; 1 Monitor Táctil; 1 Intellikeys c/ OverlayMaker; 1 Manipulo + Inproman; 1 Kidtrack; 1 Impressora.; Camera Magic Eye para varrimento através do olhar.

- Material de Psicomotricidade;

- Bibliografia na área da deficiência e Inclusão.

6 - Considerações Finais

O Plano de Atividades apresentado pretende enquadrar e programar, estrategicamente, as atividades a desenvolver durante o ano de 2023.

Perante a evolução favorável da atual pandemia de Covid 19, procurámos conceber um plano novamente mais focado na comunidade e trabalho em parceria, seguindo, simultaneamente, as atuais diretrizes da DGS. As diferentes atividades desenvolvidas nas salas de atividade assentam nas áreas de Expressões, Académica, Psicomotricidade, Ginástica e Culinária e pretendem atender às necessidades e potencialidades dos clientes atuais do CRIC, sendo que cada *atelier* possui um plano anual e objetivos, assim como monitorização e registo de frequências.

O Plano Estratégico em vigor (triénio 2021/2023), assume-se como um Plano direcionado para a promoção da Qualidade de Vida e Inclusão, incidindo nos eixos de Qualidade, Credibilidade, Comunicação e Sustentabilidade. O Plano de Atividades apresentado procurou alinhar-se, à semelhança dos últimos anos, com este compromisso estratégico, gerindo, enquadrando e programando uma série de atividades a desenvolver.

Relativamente ao grande eixo de intervenção, o CRIC continua a privilegiar o objectivo estratégico III – Comunicação, com vista ao incremento do trabalho em parceria como forma de vivência plena da Inclusão, encontrando-se receptivo a colaborar com iniciativas de outras instituições/comunidade, previstas e não previstas em Plano de Atividades.

Com base na missão, valores e missão do CRIC, continuamos a trilhar o caminho rumo à melhoria contínua e qualidade dos nossos serviços. Pretendemos, com efeito, ser facilitadores de novas práticas, envolvendo a comunidade, parceiros e famílias, para que, em conjunto se abrace a diferença, aprendendo com ela.

